

# Contradições e Desafios na Educação Brasileira 3

---

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)



**Willian Douglas Guilherme**

(Organizador)

# **Contradições e Desafios na Educação Brasileira**

**3**

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

## Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C764	Contradições e desafios na educação brasileira 3 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Contradições e Desafios na Educação Brasileira; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-375-0 DOI 10.22533/at.ed.750190106  1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação – Inclusão social. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.  CDD 370.710981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

O livro “Contradições e Desafios na Educação Brasileira” foi dividido em 4 volumes e reuniu autores de diversas instituições de ensino superior, particulares e públicas, federais e estaduais, distribuídas em vários estados brasileiros. O objetivo desta coleção foi de reunir relatos e pesquisas que apontassem, dentro da área da Educação, pontos em comuns.

Neste 3º Volume, continuamos com a “Interdisciplinaridade e educação” e abordamos a “Educação especial, família, práticas e identidade”, agrupando, respectivamente, na 1ª parte, 11 artigos e na 2ª, 12 artigos.

A coleção é um convite a leitura. No 1º Volume, os artigos foram agrupados em torno das “Ações afirmativas e inclusão social” e “Sustentabilidade, tecnologia e educação”. No 2º Volume, abordamos a “Interdisciplinaridade e educação” e “Um olhar crítico sobre a educação”. E por fim, no 4º e último Volume, reunimos os artigos em torno dos temas “Dialogando com a História da Educação Brasileira” e “Estudo de casos”, fechando a publicação.

Entregamos ao leitor o livro “Contradições e Desafios na Educação Brasileira” com a intenção de cooperar com o diálogo científico e acadêmico e contribuir para a democratização do conhecimento. Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA EDUCACAO DO CAMPO SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO DOS ALUNOS CARACTERIZADOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
<i>Edineide Rodrigues dos Santos</i> <i>Maria Edith Romano Siems-Marcondes</i> <i>Maristela Bortolon de Matos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO “MOVIMENTAR-SE”	
<i>Lady Ádria Monteiro dos Santos</i> <i>Gerleison Ribeiro Barros</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
BIOQUÍMICA DO PÃO: VISÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE FERMENTO BIOLÓGICO E FERMENTAÇÃO	
<i>Larissa de Lima Faustino</i> <i>Helen Caroline Valter Fischer</i> <i>Luana Felski Leite</i> <i>Flávia Ivanski</i> <i>Juliana Sartori Bonini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
CURSOS DE HABILITAÇÃO AO MAGISTÉRIO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE DE CRUZEIRO DO SUL/AC	
<i>Ana da Cruz Ferreira</i> <i>Maria Irinilda da Silva Bezerra</i> <i>Yasmin Andria Araújo Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
DESAFIOS NO ENSINO EXPERIMENTAL EM QUÍMICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE VIANA - ESPÍRITO SANTO	
<i>Nahun Thiaghor Lippaus Pires Gonçalves</i> <i>Michele Waltz Comaru</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>63</b>
EXPERIÊNCIA ESTÉTICO SOCIAL EM ARTE: O CAMINHO COMO MÉTODO NOS APRENDIZADOS EM ARTE	
<i>Laura Paola Ferreira</i> <i>Eloisa Mara de Paula</i> <i>Fabrcio Andrade</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901066</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO DE MOTIVAÇÃO E AUTOESTIMA DO PROFESSOR	
<i>Cinthy Maduro de Lima</i>	
<i>Adriana Nunes de Freitas</i>	
<i>Mariene de Nazaré Andrade Sales</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
FORMAS E CORES: BRINCANDO E DESENVOLVENDO AS PRIMEIRAS NOÇÕES DE GEOMETRIA NA EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
<i>Lindaura Marianne Mendes da Silva</i>	
<i>Luciana Cristina Porfírio</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>98</b>
INTERDISCIPLINARIDADE, O QUE PODE SER?	
<i>Núbia Rosa Baquini da Silva Martinelli</i>	
<i>Francieli Martins Chibiaque</i>	
<i>Jaqueline Ritter</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7501901069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>108</b>
O USO DO MAGNETÔMETRO NO ENSINO DE ELETROMAGNETISMO MAGNETOMETER USE ON ELETROMAGNETISM TEACHING	
<i>Karoline Zanetti</i>	
<i>Jucelino Cortez</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>119</b>
REDESIGN DE UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE AROMAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA	
<i>Elton Kazmierczak</i>	
<i>Jeremias Borges da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>132</b>
A INTEFERFACE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	
<i>Edineide Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Maristela Bortolon de Matos</i>	
<i>Sérgio Luiz Lopes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>146</b>
A RELAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA E NOS ESPAÇOS EDUCATIVOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE NOS DIAS ATUAIS	
<i>Carla Agda Lima de Souza</i>	
<i>Cláudio Ludgero Monteiro Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010613</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>154</b>
EDUCAÇÃO ESPECIAL, INCLUSÃO E AS DIRETRIZES MUNICIPAIS DE BRUSQUE (SC)	
<i>Camila da Cunha Nunes</i> <i>Amanda Alexssandra Vailate Fidelis</i> <i>Nadine Manrich</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>164</b>
EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: NARRATIVAS DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEPA	
<i>Diana Lemes Ferreira</i> <i>Rejane Pinheiro Chaves</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>171</b>
IGUALDADE DE OPORTUNIDADE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
<i>Sandra Lia de Oliveira Neves</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>178</b>
INTERFACES DA PESQUISA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE EM ARTES VISUAIS	
<i>Leda Maria de Barros Guimarães</i> <i>Moema Martins Rebouças</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010617</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>191</b>
O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE DO PROCESSO DE INCLUSÃO NO IFAC: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA MEDIADO PELO SISTEMA BRAILLE	
<i>José Eliziário de Moura</i> <i>Paulo Eduardo Ferlini Teixeira</i> <i>Erlande D'Ávila do Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>205</b>
O ESTUDO DOS SIGNOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE E DISCENTE	
<i>Lucas Antunes Tenório</i> <i>Marcela dos Santos Barbosa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010619</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>217</b>
PERSPECTIVAS DOCENTES SOBRE O EDUCAR E O CUIDAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Heloisa Alves Carvalho</i> <i>Lucy Ferreira Sofiete</i> <i>Maria Alice Araújo</i> <i>Daniane Xavier dos Santos</i> <i>Tatiane Tertuliano Mota da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010620</b>	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>228</b>
RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES E TECNOLOGIAS PARA A ACESSIBILIDADE DE SURDOS EM CURSO DE PROGRAMAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Márcia Gonçalves de Oliveira</i>	
<i>Gabriel Silva Nascimento</i>	
<i>Mônica Ferreira Silva Lopes</i>	
<i>Anne Caroline Silva</i>	
<i>Lucinéia Barbosa da Costa Chagas</i>	
<i>Jennifer Gonçalves do Amaral</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010621</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>240</b>
RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: CONCEITOS E DIRETRIZES	
<i>Bianca Santana Fonseca</i>	
<i>Ítalo Anderson dos Santos Araújo</i>	
<i>Liliane Caraciolo Ferreira</i>	
<i>Alvany Maria dos Santos Santiago</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010622</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>262</b>
SISTEMA SENSORIAL: UMA DINÂMICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Helen Caroline Valter Fischer</i>	
<i>Glaucia Renee Hilgemberg</i>	
<i>Larissa de Lima Faustino</i>	
<i>Juliana Sartori Bonini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75019010623</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>271</b>

## FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO DE MOTIVAÇÃO E AUTOESTIMA DO PROFESSOR

**Cinthy Maduro de Lima**

Universidade Federal do Pará - UFPA.

Belém - PA

**Adriana Nunes de Freitas**

Faculdade Ipiranga

Belém - PA

**Mariene de Nazaré Andrade Sales**

Instituto de Ensino Superior Franciscano

Belém - PA

**RESUMO:** Este trabalho discute o tema Formação e Qualificação Profissional como Instrumento de Motivação e Autoestima do Professor. Tem como objetivo compreender a importância da formação e da qualificação profissional dos professores para o desempenho positivo no processo de ensino-aprendizagem. Por meio de uma revisão de literatura, concluiu-se que a formação e a qualificação profissional de professores, são importantes não só para o aperfeiçoamento docente, mas também para a motivação e elevação da autoestima dos professores, pois a motivação é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para o alcance de uma determinada meta. A formação e a qualificação profissional são vistas como “molas propulsoras” que agem no cotidiano do professor vigorando o prazer pelo trabalho e acentuando a capacidade que ele tem para

agir e continuar atuando com qualidade em sua prática pedagógica. Concluiu-se também que, para o processo de ensino aprendizagem acontecer de forma positiva, faz-se necessário a reformulação dos métodos de ensino dos cursos de formação e qualificação docente, de forma que articulem as teorias do conhecimento com a prática do professor no cotidiano de seu trabalho, visando um ensino integral e não fragmentado. Bem como, devem criar meios que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades dos professores, voltadas para o entendimento e a compreensão da clientela escolar e dos caminhos percorridos no processo de construção de conhecimentos, proporcionando uma educação de qualidade aos educandos e imprimindo na sociedade o senso de valorização da profissão professor, motivando-os para a prática pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Autoestima. Motivação.

**ABSTRACT:** This paper discusses the topic Training and Professional Qualification as a way of Motivation and Self-esteem. Its target is to understand the importance of training and professional qualification of teachers for the positive performance in the teaching-learning process. Through a literature review, it was concluded that training and professional qualification of teachers, are important not

only for teaching but also for enhancing the motivation and raising the self-esteem of teachers, because the motivation is the process responsible for the intensity, direction and persistence of a person's efforts to achieve a certain goal. Training and professional qualification are seen as "driving forces" that act in the everyday life of the teacher with the pleasure for the work and highlighting the ability that they have to act and continue working with their pedagogical practice quality. It was concluded that, for the process of teaching/learning to happen in a positive way, it is necessary to recast the teaching methods of training courses and teaching qualification, so that articulating the theories of knowledge with practice of the professor in their daily work, targeting an integral education and not a fragmented one. As well as, it should be created ways to encourage the development of skills and abilities of teachers, dedicated to the understanding and the comprehension of the school clientele and the paths traversed in the process of construction of knowledge, providing a quality education to the students and printing in society the sense of appreciation of teacher's profession, motivating them to the pedagogical practice.

**KEYWORDS:** Teacher's training. Self-esteem. Motivation.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho discute o tema Formação e Qualificação Profissional como instrumento de motivação e autoestima do professor. Assunto amplo e importante por está presente em todas as ramificações da vida humana (pessoal, afetiva e profissional) e, sendo assim, imprescindível para que o indivíduo seja produtivo. Partindo desse pressuposto, o trabalho tem como objetivo compreender a importância da formação e da qualificação profissional do professor para o desempenho positivo no processo de ensino-aprendizagem.

A maneira pela qual um indivíduo reage a determinadas instruções e medidas destinadas a motivá-lo é geralmente difícil de prever e, mais ainda, de explicar. As atividades e o comportamento humano são muito complexos e ainda mal compreendidos, já que as reações dos indivíduos são, em parte, determinadas por suas necessidades e características pessoais.

Do ponto de vista profissional esta inquietação é, segundo Aguiar (2005), realmente boa, haja vista que o desejo de obter maior satisfação de qualquer espécie é a fonte da motivação individual, assertiva que justifica a temática exposta neste artigo, considerando-se que a motivação e autoestima de um professor, estas normalmente geradas a partir de sua qualificação e desenvolvimento profissional, possuem influência na prática pedagógica dos professores, em se tratando do processo ensino-aprendizagem.

## 2 | REVISÃO DE LITERATURA

O procedimento metodológico escolhido para o desenvolvimento deste trabalho foi a *revisão da literatura*, a partir de materiais já elaborados, constituídos principalmente de livros e artigos científicos, dos seguintes autores: Aguiar (2005), Bergamini (1975), Chiavenato (2006), Doll (2007), Freire (1996), Libâneo (1998), Mantoan (1999), Pena (1975), Perrenoud (2002), Pinto (1999). Segundo Triviños (1987), a revisão de literatura é importante na pesquisa científica porque permite a familiarização profunda sobre o tema tratado.

## 3 | FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO DE MOTIVAÇÃO E AUTOESTIMA DO PROFESSOR

A origem da palavra motivação repousa no verbo latino “*movere*” que significa mover-se e indica um estado de despertar do organismo. Dessa forma, Motivo ou Motivação refere-se a um estado interno que resulta de uma necessidade e que ativa ou desperta comportamento usualmente dirigido ao cumprimento da necessidade ativante (PENNA, 1975).

Segundo o autor, os motivos geralmente podem ser categorizados de acordo com as necessidades de sobrevivência, necessidades sociais e necessidades para satisfazer a curiosidade. A motivação é um motivo para ação, ou seja, é uma força interior que nos impulsiona a agir. Sendo assim, é algo que não se pode observar diretamente, inferimos a existência de motivação observando o comportamento, o qual se caracteriza pela energia relativamente forte nele dispensada e por estar dirigido para um objetivo ou meta, sendo compreendida como um estado interno que dá início e direção ao comportamento.

Para Robbins (1989, apud CHIAVENATO, 2000) motivação é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para o alcance de uma determinada meta. Portanto, a motivação pode acentuar a capacidade de agir, enquanto que a obtenção de um objetivo pode diminuir a intensidade da motivação.

Para Bergamini (2006, p. 64), “a motivação nasce da interação do sujeito e seu ambiente, dessa forma elevando autoestima do indivíduo, ou seja, a satisfação e bem-estar em relação ao seu desempenho, tanto pessoal quanto profissional”. Desse modo, acredita-se que a formação inicial e a qualificação profissional dos professores podem ser instrumentos para a motivação e elevação da autoestima do professor.

Relativamente ao processo de formação de professores, Perrenoud (2002, p. 47) alerta que se faz necessário o desenvolvimento de competências profissionais, segundo ele:

Para desenvolver competências é preciso, antes de tudo, trabalhar por resolução de problemas e por projetos, propondo tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos e, em certa medida, completá-los. Isso

Assim, de acordo com Perrenoud (2002), a formação tem considerável peso na motivação das práticas desenvolvidas pelos professores nas atividades docentes, pois não se fala em formar professores para mudar as práticas, no entanto a formação se mostra um meio privilegiado de ação.

Sobre este aspecto, Libâneo (1998, p. 87) é mais incisivo ao afirmar que “é certo que a formação geral e qualidade dos alunos dependem da formação de qualidade dos professores”. Segundo o autor, os cursos de formação ministram a teoria, expõem a didática, mas não compatibilizam a teoria com o exercício dessa teoria, ou seja, a prática. Assim, os cursos apresentam, normalmente, currículos distanciados da prática pedagógica e, portanto, da realidade escolar, pois não enfatizam a formação do profissional em educação no sentido de prepará-lo para trabalhar com a diversidade encontrada no universo dos educandos.

A formação de qualidade requer, portanto, o estabelecimento das relações que envolvem teoria, prática e realidade escolar educacional, de modo que o ensino não se apresente fragmentado e compartimentalizado, fazendo-se necessária, também, a criação de condições que proporcionem ao professor uma formação sólida e integral capaz de proporcionar mudanças em sua prática pedagógica, auxiliando-o, portanto, “a tomar consciência e autorregular sua atividade, ao ministrar as aulas, ao avaliar os alunos, ao planejar seu trabalho” (MANTOAN, 1999, p. 62).

Desse modo, a reflexão crítica sobre a prática, na formação continuada do professor, é também assinalada por Freire (1996, p. 103) que considera a reflexão, aspecto fundamental, pois:

Pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática.

A prática profissional, desse modo, resulta da aquisição de competências, que no contexto educacional diz respeito ao ato de agir com eficiência, utilizando com propriedade conhecimentos e valores adquiridos durante sua formação inicial e continuada e que se expressa na ação que o profissional desenvolve em seu trabalho nas escolas, onde deve agir com a mesma propriedade em situações diversas.

Segundo Perrenoud (2002, p. 49), “as competências manifestadas por determinadas ações não são em si, conhecimentos; elas utilizam, empregam e mobilizam conhecimentos”.

Desta feita, de nada adianta um conhecimento desarticulado da prática; assim como uma prática vazia de conhecimento é inócua, não produzindo os efeitos desejados ou esperados, pois é ilusão acreditar que o aprendizado sequencial de conhecimentos provoca espontaneamente sua integração operacional em uma competência (PERRENOUD, 2002, p. 54).

O trabalho por competências exige, portanto, a consciência da inconclusão, pois requer continuidade, requer que se tenha sempre em mente que tudo é um processo contínuo de formação, em virtude de que “a ênfase primária de qualquer modelo de competências não está nos *déficits* de *Ser*, mas nos poderes do *Tornar-se*” (DOLL, 2007, p. 21).

Assim, a formação profissional deve se empenhar no sentido de oferecer condições que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades dos professores, voltadas para o entendimento e a compreensão da clientela escolar, assim como a compreensão dos caminhos que são percorridos no processo de construção de conhecimentos, ou seja, da motivação dos alunos para o processo de aprendizagem.

Nesse sentido, existem mecanismos de formação que favorecem as tomadas de consciência e transformações do *habitus*. Sobre isso, Perrenoud (2001, p. 174) esclarece que esses mecanismos de formação são em especial:

a) prática reflexiva; b) mudança nas representações e nas práticas; c) observação mútua; d) metacomunicação com os alunos; e) escrita clínica; f) vídeoformação; g) entrevista de explicitação; h) história de vida; i) simulação e desempenho de papéis; e j) experimentação e experiência.

Assim a formação inicial dos futuros professores e a formação continuada, ou seja, a qualificação dos que já estão em exercício, deve primar pela qualidade do preparo deste profissional, no sentido de fomentar e favorecer uma prática pedagógica, a partir de métodos ativos, que visem uma educação de qualidade aos educandos e que imprima na sociedade o senso de valorização da profissão professor, motivando-os para a prática pedagógica.

#### 4 | CONCLUSÃO

Partindo do princípio de que a motivação para o trabalho pedagógico, assim como para o desenvolvimento de qualquer outra atividade profissional, é fator preponderante para o desempenho positivo do processo ensino aprendizagem, concluiu-se que a formação e a qualificação profissional dos professores, além de importantes para o aperfeiçoamento profissional são, sem dúvidas, importantes também para a motivação e elevação da autoestima dos professores, pois como foi possível observar, a motivação é o processo responsável pela direção, persistência e pela intensidade dos esforços de uma pessoa para o alcance de uma determinada meta. Neste caso, a formação e a qualificação profissional são vistas como “molas propulsoras” que agem no cotidiano do professor vigorando o prazer pelo trabalho e acentuando a capacidade que ele tem para agir e continuar atuando com qualidade em sua prática pedagógica.

Concluiu-se também que, para o processo de ensino aprendizagem acontecer de forma positiva, faz-se necessário a reformulação dos métodos de ensino dos cursos de formação e qualificação de professores, de forma que eles articulem as teorias

do conhecimento com a prática do professor no cotidiano de seu trabalho, visando um ensino integral e não fragmentado. Bem como devem criar meios que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades, a compreensão da clientela escolar e dos caminhos percorridos no processo de construção do conhecimento. Proporcionado, assim, uma educação de qualidade aos educandos e imprimindo na sociedade o senso de valorização da profissão professor, motivando-os para a prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada à Administração: uma introdução à psicologia organizacional**. São Paulo: Atlas, 2005.
- BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- DOLL, Jean Marie; BELLANO, Denis. **Essas crianças que não aprendem**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudanças**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e modernidade: presente e futuro da escola**. Curitiba: 1998.
- MANTOAN, Maria Teresa Egler. **O processo de conhecimento: tipos de abstração e tomada de consciência**. NIED-Memo, Campinas, São Paulo: NED-Memo, 1999.
- PENNA, Antonio Gomes. **Motivação e emoção**. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1975.
- PERRENOUD, Philippe. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 6ª ed. Tradução Fátima Murad e Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- \_\_\_\_\_. **10 Novas Competências para Ensinar: convite à viagem**. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- PINTO, G. A. C. **O Educador e o Educando**. São Paulo: Atlas, 1999.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas, 1987.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Willian Douglas Guilherme:** Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: [williandouglas@uft.edu.br](mailto:williandouglas@uft.edu.br)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-375-0

